QUESTÃO 43

TEXTO 1

De manhã acordávamos cedinho e era tudo muito frio e muito bonito. Eu usava aquele casaco azul bem antigo que a minha mãe me deu, e que tinha um tecido bem macio tipo veludo que eu adorava tanto. Matabichávamos devagar. Os mais velhos falavam devagar. Combinaram ir à caça. A minha irmã riu, baixinho, e não disse a ninguém, mas eu sei que ela viu a maneira como eu olhava para a Micaela. É que a Micaela era muito bonita.

ONDJAKI. **Os da minha rua**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

TEXTO 2

Usa-se "pequeno-almoço" em Portugal, "café da manhã" no Brasil e "mata-bicho" (com hífen) em Angola. Quanto ao verbo que significa "tomar o mata-bicho", ou "tomar o pequeno-almoço/café da manhã", registram-se duas grafias: mata-bichar (*Vocabulário ortográfico do português*, do ILTEC) e matabichar (*Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*, da Porto Editora, e *Dicionário Houaiss*).

Disponível em: https://ciberduvidas.iscte-jul.pt. Acesso em: 5 maio 2024 (adaptado).

Apesar de terem propósitos comunicativos distintos, ambos os textos apresentam a variedade angolana da língua portuguesa, marcada pelo(a)

A) uso de neologismo.
B) linguagem figurada.
C) organização sintática.
D) padrão ortográfico lusófono.
E) emprego de vocábulo específico.

Assunto: Variação linguística

O Texto 1 emprega a forma verbal "Matabichávamos" para situar a rotina matinal da personagem, enquanto o Texto 2 explica metalinguisticamente a particularidade lexical do termo "mata-bicho" e do verbo associado ("matabichar" / "mata-bichar") na variedade angolana da língua portuguesa. Ambos os textos evidenciam o dialeto angolano por meio do emprego de vocábulo específico do repertório regional para designar a refeição do pequeno-almoço / café da manhã.

Item: E